

O
pão

zinho

brasileiro

Era noite, estava tudo muito calmo em casa, cozinhava a comida para o dia seguinte, pois todos os dias trabalhara e tivera que sair para a escola, a qual trabalho como professora há algum tempo.

Sei não, mas essa vida de sair todos os dias e ter que comer essa comida requentada não me fará bem, mas esta é a vida de um salário de docente, daquela classe que pela manhã come o pãozinho brasileiro, que a receita é do francês.



Sem saber os motivos,
continuamos a conversar
sobre outras coisas,
moramos no sertão,
no interior da Bahia,
onde o que mais comemos
é aquele famoso moído de milho, o cuscuz.
No decorrer do tempo foi chegando minha mãe, meus
filhos, marido e vizinhos daqui do povoado que
adentraram na conversa.

No decorrer do tempo,
foi chegando minha mãe, meus filhos, marido
e vizinhos daqui do povoado
que adentraram na conversa.

Quando menos esperávamos, chega ele:

- E aí, descobriram o preço do pãozinho?

Meu irmão respondeu:

-Não!

Falei:

-Lá vem pai!??!

Ouvindo aquilo tudo,
meu marido responde:

- Deve custar uns cinquenta centavos.



Ele, muito engraçado retrucou:

- Rapaz se tu conseguir comprar um pãozinho com esse dinheiro, lá em São Paulo tu tá rico, lá o preço dos ingredientes são os mesmos daqui, mas a cada dia que passa não compramos mais um pãozinho por menos que isto... embora compramos quatro pãezinhos com um real aqui no sertão.

Ainda continuou:

- Fico aqui me perguntando porque tem gente que sai daqui para mora lá em São Paulo e ainda tem coragem de dizer que tá rico...

Sei não, mas o que está acontecendo com o preço do pãozinho brasileiro???